

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **07/02/17**, às 14:30h, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **“Da relação entre palavra e imagem: uma leitura da união entre a obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos a as fotografias de Evandro Teixeira”**, da aluna **Gilmara Moreira Soares**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prisca Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Literatura de Línguas Portuguesas (PUC – Minas)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutora em Letras (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Camila do Valle Fernandes	Doutora em Letras (PUC – Rio)	UFRRJ	Membro externo
05	Edimilson de Almeida Pereira	Doutor em Comunicação e Cultura (UFRJ)	UFJF	Suplente interno
06	Juliana Gervason Defillipo	Doutora em Letras: Estudos Literários (UFJF)	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação: A presente dissertação de mestrado objetiva investigar a relação entre literatura e fotografia a partir da obra fotográfica – a qual tratamos como fotopoética – de Evandro Teixeira, relacionada ao sertão, constante na edição especial de 70 anos de *Vidas Secas* de Graciliano Ramos. Através do cotejo das fotografias selecionadas de Teixeira, presentes nesse livro, este trabalho se propõe a apresentar possibilidades de leitura para a relação entre literatura e fotografia. Nesse sentido, busca-se, nas referidas obras, a partir do eixo temático corpo e paisagem, discutir, baseando-nos nos conceitos de teóricos como Michel Collot (2010) e Milton Santos (2009), as aproximações e distanciamentos entre ambas. Deste modo, ao desenvolver análises interpretativas das obras em questão, teoricamente embasadas – em principal, pelos estudos de Susan Sontag (2013), François Soulages (2010) e Roland Barthes (1984) –, dispomo-nos ao exame e à busca das peculiaridades de ambas no concernente às implicações suscitadas tanto da imagem ao texto, como do texto à imagem. Destacamos, ainda, as formas pelas quais o texto influencia ou não a leitura das imagens e vice-versa.